

DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2T26

VIDEOCONFERÊNCIA 14/08

9h (Brasília) | 8h (NY)

Ticker:
TTEN3 (B3: NM)

Cotação 13/08/26:
R\$11,05

Valor de Mercado:
R\$5,5 bilhões

Free-Float:
22,6%

Destaques do 2T26

4,7Bi

A Receita Operacional Líquida totalizou **R\$4,7 bilhões** no **2T26**, crescimento de 31,9% na comparação com o 2T25. Este é o 30º trimestre consecutivo de crescimento.

25%

Participação de mercado de insumos em **25% da área de Canola** plantada na safra 2026, no Estado do Rio Grande do Sul, em uma área que dobrou de tamanho em relação a safra anterior.

2,1Bi

Maior **receita líquida na comercialização de soja** em um trimestre, **R\$2,1 bi** (44% da ROL total da Companhia no trimestre), crescimento de 78% na comparação com o 2T25.

81

A 3tentos conta com **81 lojas**, sendo **6 lojas abertas** durante o 2T26, Goiatuba/GO, Jataí/GO, Redenção/PA, Palmas/TO, Uberlândia/MG e Uberaba/MG.

80%

Indústria de etanol inaugurada no 2T26, encerrou o trimestre operando com 80% da capacidade diária, evolução acima das expectativas.

+78%

A TentosCap encerrou o 2T26 com carteira de crédito de **R\$ 424,5 milhões**, **crescimento de 78%** em relação ao 2T25.



3tentos registra seu 30º trimestre consecutivo de crescimento

Resultado impulsionado pelo segmento de Insumos e Grãos

Santa Bárbara do Sul, 13 de agosto de 2026 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026 (“2T26”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.700,4 milhões no 2T26 (+31,9%) com crescimento em todos os segmentos. Nos 6M26, a Receita Operacional Líquida foi de R\$8.907,3 milhões, crescimento de 26,1%.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R\$669,5 milhões no 2T26 (+9,0%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 14,2% (-3,0 p.p.). Nos 6M26, o Lucro Bruto Ajustado c/ hedge foi de R\$1.576,1 milhões, crescimento de 36,0% e margem bruta ajustada c/ hedge de 17,7% (+1,3 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R\$78,7 milhões no 2T26 (-64,3%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 1,7% (-4,5 p.p.). Nos 6M26, o EBITDA Ajustado c/ hedge foi de R\$472,9 milhões, crescimento de 12,8% e margem EBITDA ajustada c/ hedge de 5,3% (-0,6 p.p.).
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$14,4 milhões no 2T26 (-86,3%) com margem líquida ajustada de 0,3% (-2,6 p.p.). Nos 6M26, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$245,3 milhões, crescimento de 14,5% e margem líquida ajustada de 2,8% (-0,2 p.p.).

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	2T25	Δ % ou p.p.	6M26	6M25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
Lucro Bruto	795.372	723.696	9,9%	1.446.445	1.235.029	17,1%
Margem Bruta (%)	16,9%	20,3%	(3,4)	16,2%	17,5%	(1,3)
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge ¹	669.454	614.064	9,0%	1.576.069	1.159.280	36,0%
Margem Bruta Ajustada c/ hedge	14,2%	17,2%	(3,0)	17,7%	16,4%	1,3
EBITDA	204.596	330.153	(38,0%)	343.309	494.874	(30,6%)
Margem EBITDA (%)	4,4%	9,3%	(4,9)	3,9%	7,0%	(3,1)
EBITDA Ajustado c/ hedge ¹	78.678	220.521	(64,3%)	472.933	419.125	12,8%
Margem EBITDA Ajustado c/ hedge	1,7%	6,2%	(4,5)	5,3%	5,9%	(0,6)
Lucro Líquido	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)
Margem Líquida (%)	4,4%	9,3%	(4,9)	3,3%	7,4%	(4,1)
Lucro Líquido Ajustado	14.371	104.542	(86,3%)	245.266	214.120	14,5%
Margem Líquida Ajustada (%)	0,3%	2,9%	(2,6)	2,8%	3,0%	(0,2)

¹Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$265,7 milhões no 2T26 e R\$147,8 milhões no 2T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde os contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções.



Entregamos mais um trimestre de crescimento da Receita Operacional Líquida, o 30º consecutivo, com destaque para os segmentos de Insumos (+25% vs 2T25) e Grãos (+76% vs 2T25). Alguns fatores contribuíram para esse desempenho, (i) safra 25/26 de soja recorde no Brasil com uma produção de aproximadamente 181 milhões de toneladas; (ii) incremento da área de canola no Rio Grande do Sul; e (iii) ganho de participação de mercado das lojas novas.

A Companhia está muito bem distribuída no Brasil, hoje presente nos Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais, em um total de 81 lojas (8 abertas em 2026) e 4 indústrias (1 inaugurada no 2T26). Desde 2021, quando iniciamos a expansão para outras regiões fora do Rio Grande do Sul, visando expandir nossas operações e ao mesmo tempo buscando mitigar os riscos climáticos, a 3tentos manteve uma trajetória de crescimento dos resultados de forma consistente, mesmo com o histórico de quebras de safras do Rio Grande do Sul no período.

Nos últimos meses passamos por expansões relevantes de capacidade das nossas indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel, e durante o 2T26 iniciamos a operação da nossa primeira indústria de etanol localizada no Vale do Araguaia/MT. O primeiro semestre de 2026 foi um período de ajustes e *ramp-up* dessas indústrias.

Construímos a 3tentos ao longo de 31 anos com os pés no campo e a disciplina de quem atravessa ciclos. Encaramos o segundo semestre com essa mesma convicção, acompanhando de perto a evolução da utilização de capacidade das nossas indústrias e a atuação do nosso time comercial junto ao produtor, no varejo de insumos e na originação de grãos.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel

CEO e Fundador



Receita Operacional Líquida no 2T26

Valores em R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	2T26	2T25	Var.
Insumos	487.330	391.082	24,6%
Grãos	2.202.949	1.251.393	76,0%
Indústria	2.010.121	1.920.402	4,7%
Total	4.700.400	3.562.877	31,9%

Receita Líquida 6M			
Por Segmento	6M26	6M25	Var.
Insumos	1.313.937	1.017.623	29,1%
Grãos	3.669.232	2.298.484	59,6%
Indústria	3.924.179	3.745.878	4,8%
Total	8.907.348	7.061.985	26,1%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 31,9% no trimestre, e 26,1% no semestre, com destaque para os segmentos de Insumos e Grãos. Resultado explicado pelo ganho de participação das lojas novas e maior originação de soja no MT e RS em função da maior safra em comparação com o ano anterior.

Já o desempenho da indústria foi impactado pela compressão nos preços de farelo de soja (-12%) e biodiesel (-3%) na comparação com o 2T25. No entanto, o crescimento no volume mais que compensou o efeito dos preços menores. As indústrias passaram por expansão de capacidade nos últimos 12 meses, entregando esse aumento nos volumes. Para os próximos trimestres, se mantém a expectativa de volumes maiores, assim que as indústrias estejam operando em plena capacidade.

Vale destacar que, a 3tentos segue crescendo consistentemente seus resultados, sendo este, o 30º trimestre de crescimento consecutivo.

Lucro Bruto Ajustado com hedge no 2T26

Valores em R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral					
Por Segmento	2T26	Marg.	2T25	Marg.	Var.
Insumos	96.307	19,8%	71.349	18,2%	35,0%
Grãos	188.520	8,6%	88.505	7,1%	113,0%
Indústria	244.815	12,2%	416.076	21,7%	(41,2%)
Lucro Bruto Ajustado	529.642	11,3%	575.930	16,2%	(8,0%)
Hedge*	139.812	-	38.134	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	669.454	14,2%	614.064	17,2%	9,0%

Lucro Bruto Ajustado 6M					
	6M26	Marg.	6M25	Marg.	Var.
Insumos	284.518	21,7%	184.799	18,2%	54,0%
Grãos	448.739	12,2%	212.975	9,3%	110,7%
Indústria	604.582	15,4%	813.638	21,7%	(25,7%)
Lucro Bruto Ajustado	1.337.839	15,0%	1.211.412	17,2%	10,4%
Hedge*	238.230	-	(52.132)	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	1.576.069	17,7%	1.159.280	16,4%	36,0%

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge apresentou crescimento de 9,0% no trimestre, e 36,0% no semestre. Vale destacar, a importância da estratégia de hedge adotada pela Companhia na busca de preservar as margens operacionais. Diante disso, a margem bruta ajustada com hedge foi de 17,7% no primeiro semestre de 2026, 1,3 ponto percentual maior na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.





Receita Líquida

R\$487,3 milhões

+24,6% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

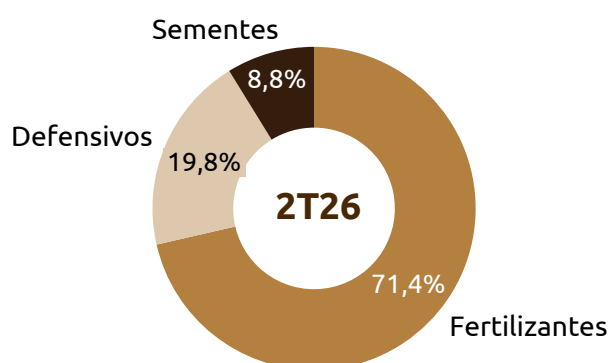
R\$96,3 milhões

+35,0% vs 2T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 2T26 foi de R\$487,3 milhões, crescimento de 24,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, o montante chegou a R\$1.314,0 milhões, crescimento de 29,1%. Desempenho explicado pelo ganho de participação das lojas novas, além do incremento de área de Canola no Rio Grande do Sul que dobrou de tamanho, e a 3tentos com participação de mercado em torno de 25% da área total plantada na safra. Adicionalmente, o produtor no Mato Grosso vem se posicionando com a compra de fertilizantes para safra 26/27.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 43% sobre o total da ROL de Insumos.

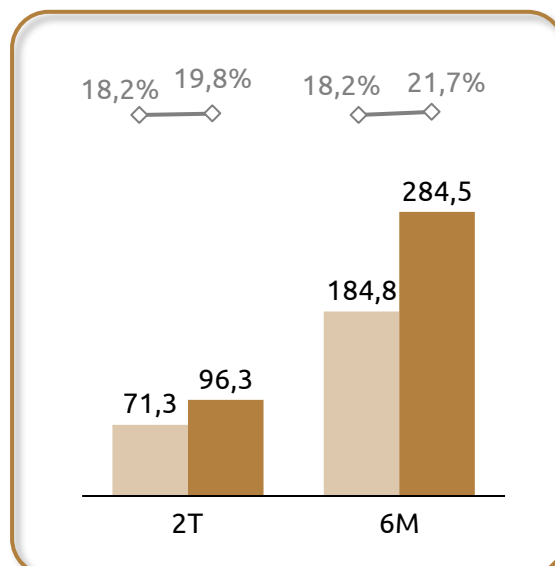
Distribuição da ROL por produto



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 35,0% no 2T26, totalizando R\$96,3 milhões e margem bruta ajustada de 19,8% (+1,6 p.p.). No semestre, o lucro bruto ajustado foi de R\$284,5 milhões, crescimento de 54,0% e margem bruta ajustada de 21,7% (+3,5 p.p.). Resultado explicado pela maior comercialização de insumos e melhor rentabilidade, em função do pacote de insumos para Canola, além dos ganhos de eficiência na aquisição dos insumos para revenda.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Sementes (mil ton)	3,2	5,2	(39%)	5,3	7,8	(31%)
Fertilizantes (mil ton)	122,7	102,3	20%	225,5	165,2	37%
Defensivos (kg/l)	2.932,9	2.688,2	9%	11.934,1	11.042,8	8%

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Sementes	42.812	30.645	40%	107.139	61.086	75%
Fertilizantes	347.971	269.758	29%	595.352	430.268	38%
Defensivos	96.547	90.679	6%	611.446	526.269	16%
Total	487.330	391.082	25%	1.313.937	1.017.623	29%





Receita Líquida

R\$2.202,9 milhões

+76,0% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

R\$188,5 milhões

+113,0% vs 2T25

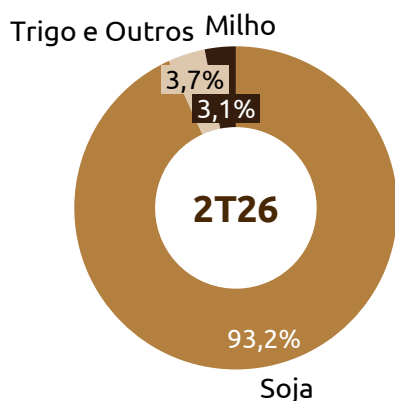
A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 2T26 foi de R\$2.202,9 milhões, crescimento de 76,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. No semestre, o ROL foi de R\$3.669,2 milhões, aumento de 59,6% frente ao período anterior.

A 3tentos apresentou forte desempenho na originação de grãos, principalmente nesta última safra de soja, em que tanto no Mato Grosso quanto no Rio Grande do Sul foram maiores em relação ao ano anterior. Com a verticalização, atuando desde a venda de insumos ao produtor até o recebimento do grão para processar na indústria, somado a uma solução completa de serviços e produtos, a 3tentos consegue participar na originação de grãos o ano todo. Houve aumento na aquisição de insumos via *barter* pelo produtor, potencializando o incremento nos volumes de grão.

O primeiro semestre acaba sendo relevante na comercialização de soja, em função da colheita.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 46% sobre o total da ROL de Grãos.

Distribuição da ROL por produto

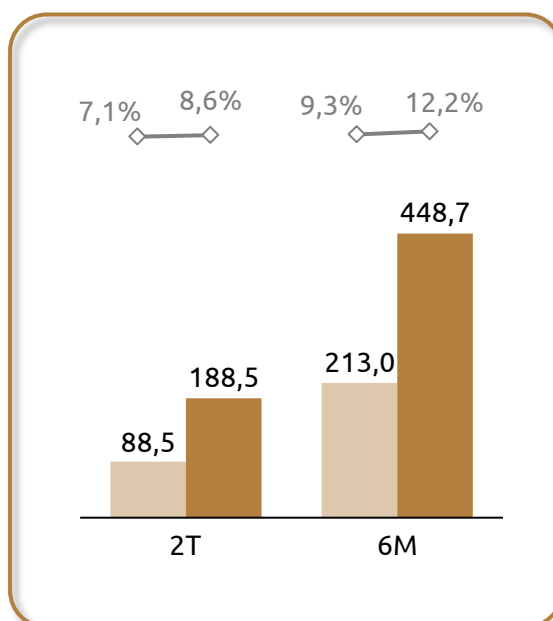


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 113,0%, totalizando R\$188,5 milhões no 2T26 e margem bruta ajustada de 8,6% (+1,5 p.p.). No semestre, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$448,7 milhões, aumento de 110,7% frente ao semestre anterior, com margem de 12,2% (+2,9 p.p.). Desempenho explicado pelo incremento nos volumes.

Importante comentar que, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Soja (mil ton)	947,3	523,7	81%	1.377,9	763,0	81%
Milho (mil ton)	69,7	32,5	115%	307,1	159,5	92%
Trigo e Outros (mil ton)	44,3	37,6	18%	210,9	311,6	(32%)

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Soja	2.052.991	1.152.628	78%	2.982.537	1.639.781	82%
Milho	68.410	32.240	112%	346.545	200.582	73%
Trigo e Outros	81.548	66.525	23%	340.150	458.121	(26%)
Total	2.202.949	1.251.393	76%	3.669.232	2.298.484	60%





Receita Líquida

R\$2.010,1 milhões

+4,7% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

R\$244,8 milhões

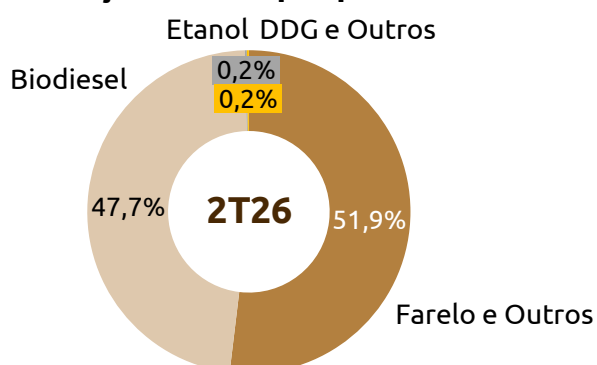
-41,2% vs 2T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R\$2.010,1 milhões no 2T26, crescimento de 4,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, a ROL foi de R\$3.924,2 milhões, aumento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior. O incremento nos volumes é explicado pelas expansões de capacidade das indústrias. Vale comentar que, durante o 2T26, as indústrias ainda não atingiram sua capacidade plena. Já os preços de farelo de soja e biodiesel apresentaram compressão em relação ao 2T25, -12% e -3%, respectivamente.

Neste trimestre, a indústria de etanol não apresentou contribuição relevante, visto a entrada em operação somente em meados de junho.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 52% sobre o total da ROL da Indústria.

Distribuição da ROL por produto

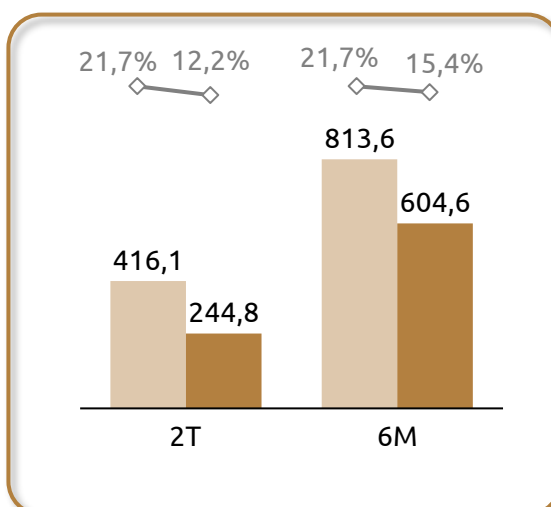


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou redução de 41,2%, totalizando R\$244,8 milhões no 2T26, com margem bruta ajustada de 12,2% (-9,5 p.p.). No semestre, a redução acumulada foi de 25,7%, atingindo R\$604,6 milhões de lucro bruto ajustado, com margem bruta ajustada de 15,4% (-6,3 p.p.). O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) rentabilidade do biodiesel (B16); (ii) preços de farelo e biodiesel; (iii) aumento de custos de insumos para a indústria (guerra); (iv) compromissos de farelo e óleo; (v) suspensão do PIS/COFINS durante o trimestre (guerra).

Importante comentar que, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

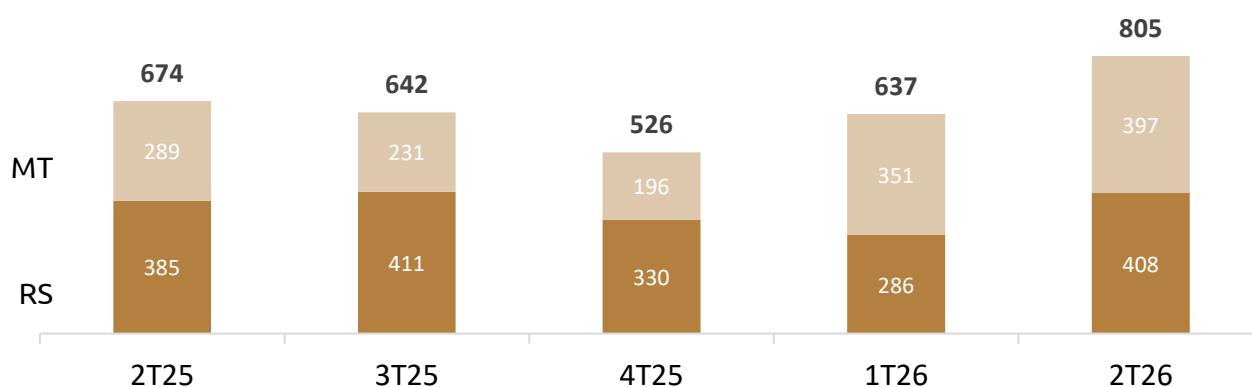


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Biodiesel (mil m³)	174,9	169,0	3%	341,6	318,5	7%
Farelo e Outros (mil ton)	620,7	505,7	23%	1.163,8	944,7	23%
Etanol (mil m³)	2,2	0,0	-	2,2	0,0	-
DDG e outros (mil ton)	4,9	0,0	-	4,9	0,0	-

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Biodiesel	957.509	951.491	1%	1.920.413	1.900.826	1%
Farelo e Outros	1.043.957	968.911	8%	1.995.111	1.845.052	8%
Etanol	4.455	-	-	4.455	-	-
DDG e outros	4.200	-	-	4.200	-	-
Total	2.010.121	1.920.402	5%	3.924.179	3.745.878	5%

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT (valores em mil toneladas)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	AV%	2T25	AV%	AH%	6M26	AV%	6M25	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.700.400	100,0%	3.562.877	100,0%	31,9%	8.907.348	100,0%	7.061.985	100,0%	26,1%
Des. Vendas, Gerais e Admin. (636.929)	(13,6%)	(13,6%)	(422.779)	(11,9%)	50,7%	(1.185.388)	(13,3%)	(797.175)	(11,3%)	48,7%
Despesas com vendas	(578.469)	(12,3%)	(383.034)	(10,8%)	51,0%	(1.074.913)	(12,1%)	(735.129)	(10,4%)	46,2%
Despesas Gerais e Adm.	(53.022)	(1,1%)	(31.304)	(0,9%)	69,4%	(97.221)	(1,1%)	(54.513)	(0,8%)	78,3%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(5.438)	(0,1%)	(8.441)	(0,2%)	(35,6%)	(13.254)	(0,1%)	(7.533)	(0,1%)	75,9%

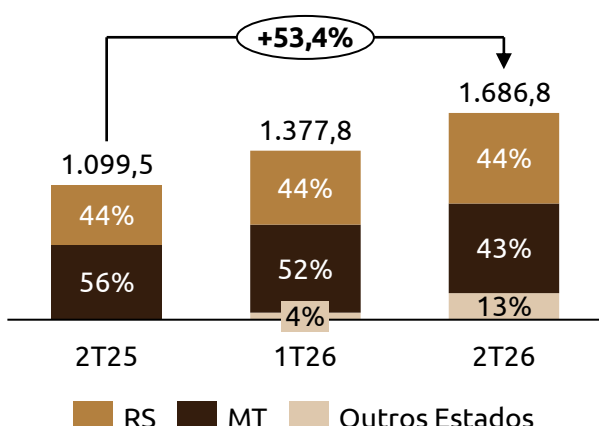
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$636,9 milhões no 2T26, aumento de 50,7% comparado ao trimestre do ano anterior. No semestre, as despesas atingiram R\$1.185,4 milhões, crescimento de 48,7% frente ao primeiro semestre de 2025. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram no trimestre 13,6%, 1,7 p.p. maior em relação ao 2T25, enquanto no semestre representaram 13,3%, 2,0 p.p. superior ao mesmo período de 2025. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	6M26	6M25	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(13,6%)	(11,9%)	1,7	(13,0%)	0,6	(13,3%)	(11,3%)	2,0
Logística	(10,4%)	(8,6%)	1,8	(9,5%)	0,9	(10,0%)	(7,8%)	2,2
Pessoal	(1,7%)	(1,7%)	-	(2,0%)	(0,3)	(1,9%)	(1,8%)	0,1
Outras despesas	(1,5%)	(1,6%)	(0,1)	(1,5%)	-	(1,4%)	(1,7%)	(0,3)

Quando analisadas as despesas com vendas como percentual da receita líquida, o aumento da logística está relacionado, (i) ao aumento do frete unitário em função da tabela de frete mínimo regulamentado pela ANTT, principalmente quando comparado ao 2T25, que afetou principalmente o Rio Grande do Sul; (ii) aumento da participação do segmento de grãos na receita líquida da Companhia no 2T26 vs 2T25; e (iii) logística mais cara por conta da forte demanda em função da safra de soja e milho no Mato Grosso.

Volume de Grãos e Farelo/DDG

Mil toneladas



O volume de grãos e farelo/DDG comercializado no 2T26 apresentou crescimento de 53,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior volume está relacionado à maturação das novas lojas com ganho de participação na originação de grãos e maior volume produzido de farelo das nossas indústrias que passaram por expansão.



EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos *Commodities*/NDF/Opções, foi de R\$78,7 milhões no 2T26, redução de 64,3% comparado ao 2T25.

O desempenho neste trimestre reflete o aumento da participação do segmento de grãos, que possui o menor nível de rentabilidade entre os segmentos, além da menor margem observada no segmento da indústria. Importante destacar que, no acumulado de 2026, a Companhia apresentou crescimento de 12,8% do seu resultado operacional com margem de 5,3%.

Sazonalmente, o segundo trimestre apresenta uma forte participação do segmento de Grãos. No 2T23 e 2T24 quando o segmento de Grãos representou 32% da ROL total, a margem EBITDA ajustada com hedge foi de 2,5% e 2,7%, respectivamente. No 2T26, o segmento de Grãos representou 47% da ROL total, e consequentemente apresentou uma margem EBITDA ajustada com hedge de 1,7%.

Valores em milhares de reais exceto percentuais			Δ			
	2T26	2T25	% ou p.p.	6M26	6M25	% ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
EBITDA Ajustado	(61.134)	182.387	(133,5%)	234.703	471.257	(50,2%)
Margem EBITDA Ajustada	-1,3%	5,1%	(6,4)	2,6%	6,7%	(4,1)
Resultado Financeiro (Derivativos <i>Commodities</i> /NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas*	139.812	38.134	-	238.230	(52.132)	-
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	78.678	220.521	(64,3%)	472.933	419.125	12,8%
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,7%	6,2%	(4,5)	5,3%	5,9%	(0,6)

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$69,1 milhões no 2T26 e R\$58,7 milhões no 6M26. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito dos derivativos. Adicionalmente, houve capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos no trimestre.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices						
	2T26	2T25	Variação	6M26	6M25	Variação
Juros e descontos obtidos	51.580	39.191	31,6%	109.271	82.995	31,7%
Variação cambial	-	-	-	5.329	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	139.812	39.292	255,8%	271.910	9.375	-
Instrumentos derivativos - MTM	74.529	222.875	(66,6%)	1.124	495.544	(99,8%)
Receitas financeiras líquidas	265.921	301.358	(11,8%)	387.634	587.914	(34,1%)
Juros sobre empréstimos e finan.	(93.424)	(97.800)	(4,5%)	(170.241)	(154.194)	10,4%
Juros, tarifas e descontos	(18.658)	(4.716)	295,6%	(33.421)	(17.795)	87,8%
Despesas bancárias no exterior	(2.496)	(1.597)	56,3%	(4.754)	(2.615)	81,8%
Variação cambial	(1.388)	(13.447)	(89,7%)	-	(40.039)	-
Variação monetária	(330)	(1)	-	(2.511)	(4)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	(30.419)	(5.812)	423,4%	(77.641)	(60.693)	27,9%
Instrumentos derivativos - MTM	(50.081)	(27.754)	80,4%	(40.340)	(50.758)	(20,5%)
Despesas financeiras líquidas	(196.796)	(151.127)	30,2%	(328.908)	(326.098)	0,9%
Resultado financeiro líquido	69.125	150.231	(54,0%)	58.726	261.816	(77,6%)



Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$205,9 milhões no 2T26, redução de 37,8% se comparado com o 2T25. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$14,4 milhões no 2T26 redução de 86,3% na comparação com o 2T25.

Nos 6M26, a 3tentos acumula um Lucro Líquido Ajustado de R\$245,3 milhões, crescimento de 14,5% na comparação com os 6M25. Desempenho reflete o mix de negócios e o crescimento em todos os segmentos.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	2T25	Δ % ou p.p.	6M26	6M25	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)
(+) AVJ operacional	(265.730)	(147.766)	79,8%	(108.606)	(23.617)	359,9%
(+) AVJ financeiro	(24.447)	(195.121)	(87,5%)	39.216	(444.786)	--
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	98.660	116.582	(15,4%)	23.593	159.257	(85,2%)
Lucro Líquido Ajustado	14.371	104.542	(86,3%)	245.266	214.120	14,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>0,3%</i>	<i>2,9%</i>	<i>(2,6)</i>	<i>2,8%</i>	<i>3,0%</i>	<i>(0,2)</i>

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T26 com dívida líquida de R\$3.576,3 milhões, um aumento de R\$1.976,2 milhões em relação ao 4T25. Esta variação está relacionada principalmente a necessidade de capital de giro, sazonalmente mais intenso no primeiro semestre em função da formação de estoque de soja para as indústrias, e adicionalmente ao *Capex* para conclusão das expansões nas indústrias de soja e da nova indústria de etanol que iniciou sua operação no 2T26.

Em milhares de reais	Junho 2026	Dezembro 2025	Junho 2025
Ativo	(1.873.535)	(3.263.592)	(2.375.612)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.309.345)	(2.560.066)	(1.686.809)
Aplicações financeiras	(112.705)	(195.360)	(159.980)
Instrumentos financeiros derivativos	(451.485)	(508.166)	(528.823)
Passivo	5.449.794	4.863.675	4.181.809
Empréstimos e financiamentos	5.121.164	4.660.963	4.064.341
Instrumentos financeiros derivativos	328.630	202.712	117.468

Dívida Líquida	3.576.259	1.600.083	1.806.197
-----------------------	------------------	------------------	------------------

Off-Tentos Cap			
EBITDA (LTM)	497.406	655.645	1.225.081
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	6,56	1,87	1,33

Dívida Líquida	3.263.065	1.225.145	1.633.463
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados	1.069.059	1.021.926	1.176.476

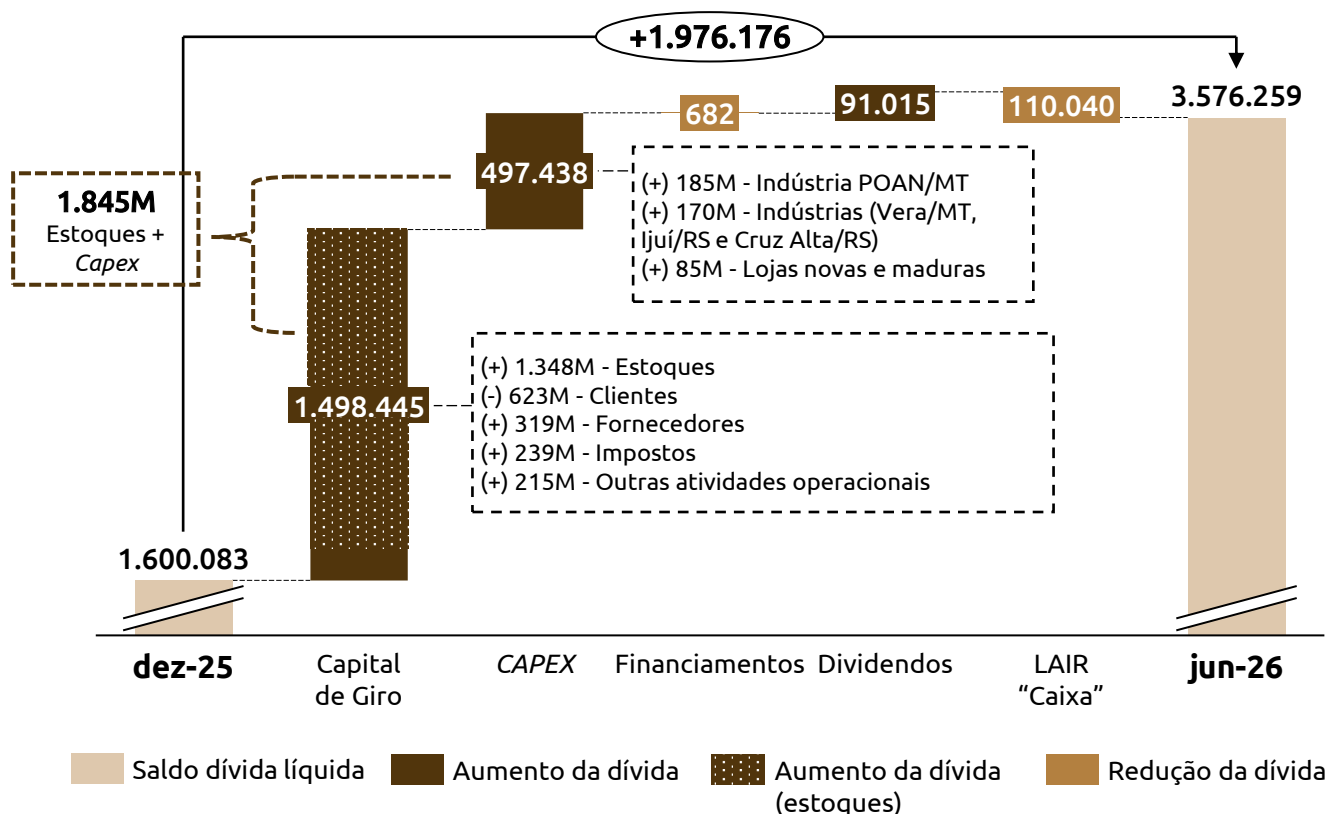
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities / NDF / Opções	3,05	1,20	1,39
--	-------------	-------------	-------------

A Companhia obteve, ao final do mês de junho de 2026, *waiver* prévio referente ao indicador de alavancagem presente em alguns contratos de dívida com medição trimestral. O *waiver* prévio engloba os trimestres findos em 30 de junho de 2026, 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2026, inclusive.

Durante esse período, o monitoramento do indicador de alavancagem será efetuado considerando a Dívida líquida/EBITDA Ajustado com hedge, desconsiderando a TentosCap. Para mais detalhes, observar a nota explicativa 21 do ITR.



Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A TentosCap encerrou o primeiro semestre de 2026 com uma carteira de crédito de R\$ 424,5 milhões, representando um crescimento de 78% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete a estratégia consistente de expansão da instituição e o fortalecimento de sua atuação no agronegócio.

Ao longo do semestre, a TentosCap ampliou seu portfólio de soluções financeiras voltadas ao produtor rural, oferecendo linhas de crédito para custeio agrícola e pecuário, capital de giro e o Cartão de Crédito Prazo Safra, proporcionando suporte financeiro em todas as etapas do ciclo produtivo.

No segmento de seguros, a corretora da TentosCap manteve posição de destaque no mercado nacional, superando 70 mil hectares segurados e consolidando-se entre as maiores corretoras do Brasil na comercialização de seguro de canola.

Os resultados do semestre reforçam a solidez da TentosCap, sustentada por uma estratégia de crescimento responsável, gestão prudente de riscos e foco na geração de valor para clientes, parceiros e investidores. A instituição permanece comprometida em impulsionar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro por meio de soluções financeiras cada vez mais completas, fortalecendo sua posição como parceira estratégica do produtor rural e contribuindo para a evolução sustentável do setor.



Segmento de Insumos e Grãos

Durante o segundo trimestre abrimos 6 novas lojas, Goiatuba (GO), Jataí (GO), Redenção (PA), Palmas (TO), Uberlândia (MG) e Uberaba (MG).

A 3tentos conta atualmente com 81 lojas (59 no RS, 14 no MT, 3 no GO, 2 no PA, 2 no MG e 1 no TO) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 231 consultores (152 no RS, 47 no MT, 18 no GO, 7 no TO, 4 no MG e 3 no PA).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)	Soja (%)	Milho (%)	Outras culturas (%)
MT	13,4	61%	38%	1%
RS	9,0	68%	7%	25%
GO	4,1	64%	36%	-
MG	0,7	79%	21%	-
PA	0,6	67%	33%	-
TO	0,1	75%	25%	-
Total	27,9	64%	27%	9%

Segmento da Indústria



No dia 19 de maio de 2026, a indústria de etanol de milho no Vale do Araguaia recebeu a autorização da ANP para início de operação.

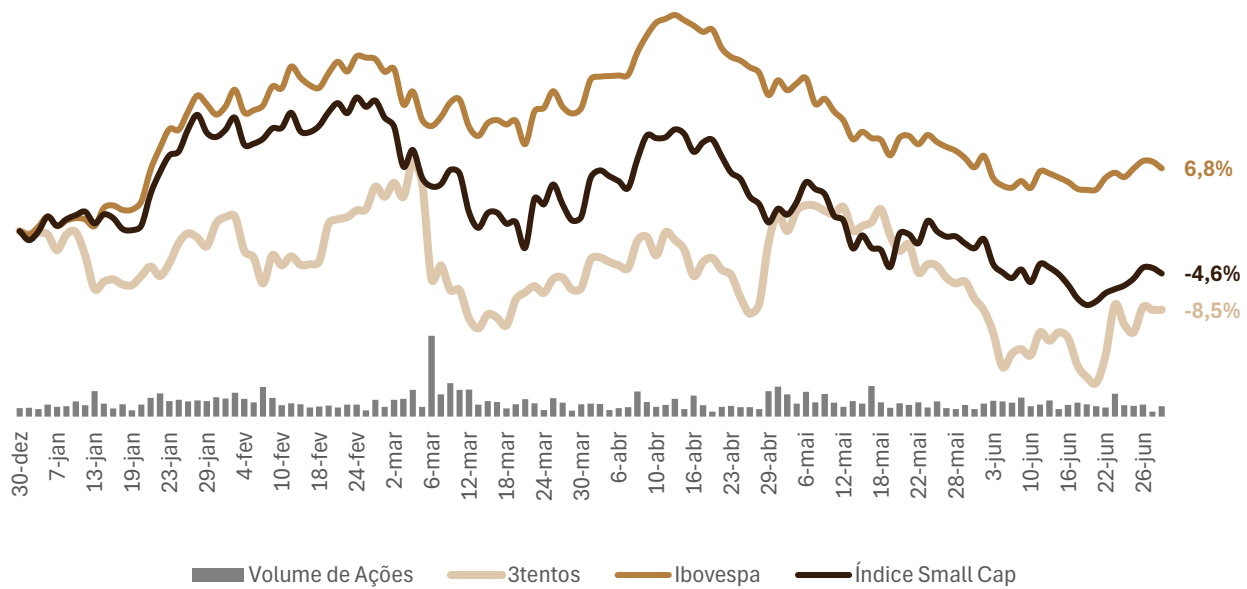
A indústria faz parte do ciclo de expansão anunciado pela Companhia em 2024. A indústria está operando próxima da sua capacidade plena, e encerrou o trimestre processando em torno de 2.200 toneladas de milho por dia.

Com base na data de hoje, 13 de agosto, esta indústria já está performando na sua capacidade nominal de 2.800 toneladas de milho por dia.



Desempenho da Ação

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de junho de 2026 cotadas a R\$ 15,10, totalizando um valor de mercado de R\$7,6 bilhões. As ações apresentam queda de 8,5% no acumulado do ano.



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,286 milhão de ações no 2T26 (1,737 milhão de ações no 2T25). Já o volume médio diário negociado foi de R\$20,2 milhões no 2T26 (R\$25,7 milhões no 2T25).

Alteração do Formador de Mercado

Conforme fato relevante de 23 de julho de 2026, a 3tentos contratou a Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de formador de mercado, em substituição ao UBS. A Ágora iniciou a prestação de serviços de formador de mercado no dia 24 de julho de 2026 e o prazo de duração do contrato será de 12 (doze) meses, prorrogável automaticamente por iguais períodos, caso não haja manifestação contrária de qualquer das partes.

Novo Programa de Recompra de Ações

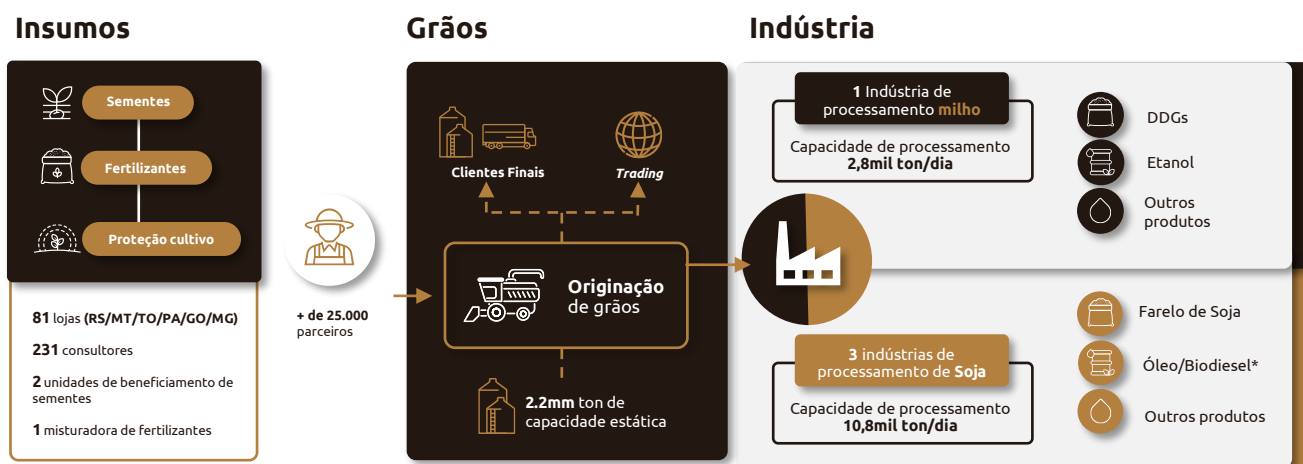
Conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026, a 3tentos anunciou um novo programa de recompra de ações. Poderão ser adquiridas até 5.000.000 de ações, representativas de aproximadamente 1,00% da quantidade total de ações da Companhia. O prazo máximo para aquisição das ações será de até 18 meses, iniciando-se em 13 de agosto de 2026 e encerrando-se em 13 de fevereiro de 2028.



A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três indústrias de processamento de soja localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT; e uma indústria de processamento de milho localizada na cidade de Porto Alegre do Norte/MT. A Companhia realiza a industrialização dos grãos para produção de farelo de soja e DDG, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura, além da produção de óleo de soja/biodiesel e etanol atendendo o mercado de biocombustíveis.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.905.028)	(2.839.181)	37,5%	(7.460.903)	(5.826.956)	28,0%
Lucro bruto	795.372	723.696	9,9%	1.446.445	1.235.029	17,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(636.929)	(422.779)	50,7%	(1.185.388)	(797.175)	48,7%
Despesas com vendas	(578.469)	(383.034)	51,0%	(1.074.913)	(735.129)	46,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(53.022)	(31.304)	69,4%	(97.221)	(54.513)	78,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.438)	(8.441)	(35,6%)	(13.254)	(7.533)	75,9%
Resultado operacional	158.443	300.917	(47,3%)	261.057	437.854	(40,4%)
Resultado financeiro	69.125	150.231	(54,0%)	58.726	261.816	(77,6%)
Receitas financeiras líquidas	265.921	301.358	(11,8%)	387.634	587.914	(34,1%)
Despesas financeiras líquidas	(196.796)	(151.127)	30,2%	(328.908)	(326.098)	0,9%
Resultado antes dos impostos e contribuições	227.568	451.148	(49,6%)	319.783	699.670	(54,3%)
Imposto de renda e contribuição social	(21.680)	(120.301)	(82,0%)	(28.720)	(176.404)	(83,7%)
Corrente	28.989	(4.789)	-	(29.058)	(5.881)	394,1%
Diferido	(50.669)	(115.512)	(56,1%)	338	(170.523)	(100,2%)
Lucro líquido do período	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)



Anexo – Balanço Patrimonial

TTEN
B3 LISTED NM

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Junho 2026		Dezembro 2025		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	8.774.829	60,6%	8.134.041	62,1%	7,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.309.345	9,0%	2.560.066	19,5%	(48,9%)
Aplicações financeiras	112.705	0,8%	195.360	1,5%	(42,3%)
Contas a receber clientes	1.616.842	11,2%	2.147.422	16,4%	(24,7%)
Estoques	4.216.678	29,1%	2.158.891	16,5%	95,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	55.086	0,4%	7.866	0,1%	600,3%
Impostos e contribuições a recuperar	368.540	2,5%	325.253	2,5%	13,3%
Despesas antecipadas	182.472	1,3%	62.348	0,5%	192,7%
Adiantamentos	409.086	2,8%	129.283	1,0%	216,4%
Instrumentos financeiros derivativos	451.485	3,1%	508.095	3,9%	(11,1%)
Outros ativos	52.590	0,4%	39.457	0,3%	33,3%
Ativo não circulante	5.705.269	39,4%	4.970.314	37,9%	14,8%
Contas a receber	143.919	1,0%	56.418	0,4%	155,1%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	71	0,0%	-
Ativo Biológico	42.721	0,3%	15.989	0,1%	167,2%
Impostos diferidos	38.957	0,3%	38.619	0,3%	0,9%
Outros ativos	1.107	0,0%	1.088	0,0%	1,7%
Imposto de renda e contribuição social	114.494	0,8%	113.181	0,9%	1,2%
Depósitos Judiciais	216	0,0%	201	0,0%	7,5%
Impostos a recuperar	220.843	1,5%	122.866	0,9%	79,7%
Investimentos	16.947	0,1%	18.515	0,1%	(8,5%)
Imobilizado	4.992.527	34,5%	4.472.432	34,1%	11,6%
Direito de uso Arrendamentos	46.167	0,3%	44.071	0,3%	4,8%
Intangível	87.371	0,6%	86.863	0,7%	0,6%
TOTAL DO ATIVO	14.480.098	100,0%	13.104.355	100,0%	10,5%
Passivo circulante	6.467.916	44,7%	6.000.713	45,8%	7,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	75.083	0,5%	98.477	0,8%	(23,8%)
Fornecedores	3.289.804	22,7%	2.816.665	21,5%	16,8%
Instrumentos financeiros derivativos	328.630	2,3%	200.348	1,5%	64,0%
Imposto de renda e contribuição social	377	0,0%	23.249	0,2%	(98,4%)
Impostos e contribuições a recolher	25.009	0,2%	23.841	0,2%	4,9%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.162.826	14,9%	2.344.340	17,9%	(7,7%)
Dividendos a pagar	-	-	91.015	0,7%	-
Adiantamentos de clientes	491.713	3,4%	256.005	2,0%	92,1%
Arrendamentos a pagar	9.247	0,1%	8.096	0,1%	14,2%
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	383	0,0%	0,0%
Outros passivos	84.844	0,6%	138.294	1,1%	(38,6%)
Passivo não circulante	3.005.489	20,8%	2.403.728	18,3%	25,0%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.958.338	20,4%	2.316.623	17,7%	27,7%
Parcelamentos tributários	990	0,0%	1.182	0,0%	(16,2%)
Arrendamentos a pagar	40.833	0,3%	37.412	0,3%	9,1%
Fornecedores	22	0,0%	37.953	0,3%	(99,9%)
Outras obrigações	1.478	0,0%	2.957	0,0%	(50,0%)
Instrumentos financeiros	-	0,0%	2.364	0,0%	(100,0%)
Provisões para litígios	3.828	0,0%	5.237	0,0%	(26,9%)
Patrimônio líquido	5.006.693	34,6%	4.699.914	35,9%	6,5%
Capital social	3.481.513	24,0%	3.478.385	26,5%	0,1%
Reserva de capital	10.825	0,1%	(1.954)	(0,0%)	(654,0%)
Reserva de lucros	1.514.799	10,5%	1.218.191	9,3%	24,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,0%	111	0,0%	(100,0%)
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.565)	(0,0%)	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	652	0,0%	2.669	0,0%	(75,6%)
Ações em tesouraria	(4.701)	(0,0%)	(220)	(0,0%)	-
Participação de não controladores	6.170	0,0%	5.297	0,0%	16,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.480.098	100,0%	13.104.355	100,0%	10,5%



Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em milhares de reais, exceto percentuais e índices

6M26

6M25

Fluxo de caixa das atividades operacionais:

Lucro líquido do período antes dos impostos

319.783

699.670

Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:

Depreciação e Amortização	78.442	53.184
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	3.810	3.836
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	(108.606)	(23.617)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos.	39.216	(444.786)
Rendimento de aplicação financeira	(9.096)	(4.241)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	150.015	112.656
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	8.256	12.401
Baixas a prejuízo com recebíveis	7.223	-
Provisão para litígios	(1.409)	(2.183)
Despesa com outorga de opções de ações	12.779	1.998
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	1.204	789
Custo residual do ativo imobilizado baixado	1.495	2.710
Resultado de equivalência patrimonial	1.568	187
Crédito tributário extemporâneo registrado	9.902	(65.637)

(Aumento) Redução em ativos:

Contas a receber de clientes	409.604	126.981
Estoques	(1.348.305)	(1.384.096)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	(15.076)	77.782
Impostos a recuperar	(141.264)	(52.149)
Adiantamentos	(279.803)	1.835
Despesas antecipadas	(120.124)	(7.968)
Contas a receber partes relacionadas	-	(320)
Depósitos judiciais	(15)	33
Outros ativos	(16.116)	(10.518)

Aumento (Redução) em passivos

Fornecedores	(39.525)	(38.160)
Impostos indiretos e contribuições a recolher	(3.740)	(11.971)
Salários, provisões e encargos sociais	(23.394)	(21.531)
Parcelamentos tributários	(192)	(656)
Adiantamento de clientes	235.708	219.838
Outros passivos	(54.930)	(12.460)

Caixa gerado nas operações	(882.590)	(766.393)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(78.981)	(87.645)

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

(961.571)

(854.038)

Fluxos de caixa das atividades de investimento:

Aplicações financeiras	(25.091)	(81.730)
Resgates de aplicações financeiras	115.346	1.376
Aquisição de Imobilizado	(463.997)	(831.261)
Aquisição de Intangível	(10.656)	(11.663)
Formação de Ativo Biológico	(22.784)	(890)
Investimento em Controladas e Coligadas	-	(13.600)
Alteração de participação em Controlada	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(407.182)	(937.173)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.948)	737
Ações em tesouraria	(4.481)	(1.999)
Empréstimos e financiamentos captados	1.675.264	2.551.828
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.216.781)	(557.441)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(250.120)	(114.499)
Pagamento de dividendos	(91.015)	(95.059)
Pagamento de arrendamentos	(4.270)	(6.214)
Integralização de capital	7.289	3.809
Outros	5.094	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	118.032	1.781.162

Variação de caixa e equivalentes de caixa

(1.250.721)

(10.049)

Caixa e equivalentes de caixa - no início do período

2.560.066

1.696.858

Caixa e equivalentes de caixa - no final do período

1.309.345

1.686.809

Variação de caixa e equivalentes de caixa

(1.250.721)

(10.049)

Item que não afeta o caixa

Juros sobre empréstimos capitalizados

101.824

4.918



Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

	Sazonalidade de Insumos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	19,1%	11,1%	29,1%	40,7%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

	Sazonalidade de Grãos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	21,1%	27,9%	27,3%	23,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

	Sazonalidade da Indústria				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	21,7%	22,5%	27,7%	28,1%	100,0%



Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 de dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

